



EDIÇÕES NOVEMBRO
Paixão pela Imprensa

TER29OUT

www.jornaldeangola.ao

Jornal de Angola

Terça-feira, 29 de Outubro de 2024 • Ano 48 • N.º 17611 • Kz 45,00

Director: DRUMOND JAIME • Directores-adjuntos: CÂNDIDO BESSA e GUILHERMINO ALBERTO



NESTA EDIÇÃO

OSVALDO MBOCO

China: o novo poder dominante em África? (I)
OPINIÃO • 15

DIA MUNDIAL DO AVC



Especialistas aconselham a medição regular da pressão arterial e da glicemia
EFEMÉRIDE • 25

CAMPANHA AGRÍCOLA

Lunda-Sul utiliza drones no apoio à produção
ECONOMIA • 11

MANDATO DE UM ANO

Angola assume coordenação da Autoridade Aduaneira da CPLP
ECONOMIA • 9

MINISTRO DA CULTURA

Palácio da Música e do Teatro vai dar visibilidade aos artistas
CULTURA • 35

HUAMBO



Obras inéditas de Pablo Picasso expostas no Centro Cultural Manuel Rui
CULTURA • 35

CICLISMO

Etapa entre Porto Amboim e Quiçama pode definir vencedor da Volta a Angola
DESPORTO • 37

TOMÁS FARIA



Presidente do Petro disponível para integrar direcção da CAF
DESPORTO • 39

NOVOS DIRECTORES JÁ ESTÃO EM FUNÇÕES



DOMBELE BERNARDO | EDIÇÕES NOVEMBRO

Chefe de Estado destaca importância do SIC e do SME na segurança do país

O Presidente João Lourenço destacou, ontem, a importância dos Serviços de Investigação Criminal (SIC) e de Migração e Estrangeiros (SME) na segurança do país. Ao conferir posse aos novos directores-gerais do SIC

e do SME, o Chefe de Estado lembrou que as áreas que Luciano da Silva e José Júnior passam a dirigir estão ligadas ao Sistema de Defesa e Segurança Nacional e são muito sensíveis. “Por esta razão, a responsabilidade

que recai sobre os vossos ombros é grande, pela delicadeza do trabalho que passam a exercer a partir de hoje e que tem um reflexo muito grande sobre a segurança do nosso país”, referiu.

POLÍTICA • 3

CENSO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO

Concluído processo censitário em Calumbo e Buco Zau

CENSO • 13

ABALO SÍSMICO

Terra tremeu no Cunene e Huíla sem provocar danos humanos e materiais

ÚLTIMA • 40

MAIS IMPACTO NA VIDA DAS PESSOAS AFECTADAS

Organizações não-governamentais pedem revisão da Lei sobre o VIH-Sida

POLÍTICA • 2



CUANDO CUBANGO

Kwenda estimula prática da agro-pecuária e pescas

DESTAQUE • 12



PUBLICIDADE

DE 25/OUT A 28/NOV

VENHA FESTEJAR!

Alimenta ANGOLA
Cash and Carry

15 ANOS
A CRESCER COM A FAMÍLIA ANGOLANA

GRANDE ANIVERSÁRIO
PARTICIPE E HABILITE-SE A GANHAR

1 ANO DE COMPRAS GRÁTIS

PROMOÇÕES VÁLIDAS NAS LOJAS ALIMENTA ANGOLA DE 25 A 31 DE OUTUBRO

QUEIJO BARRA AGRICULTOR KG
R\$ 13.495 Kz
PARA 9.990 Kz

ÁGUA DE MESA ANGOLÊ 1,5L
R\$ 240 Kz
PARA 195 Kz

■ VISITA DE CONSTATAÇÃO

Palácio da Música e do Teatro vai dar visibilidade aos artistas

Ministro da Cultura constata grau de execução das obras na antiga Assembleia Nacional, no cine Teatro Nacional e nos Cines Alfa 1 e 2, todos localizados na baixa de Luanda

Maria Hengo

O ministro da Cultura, Filipe Zau, garantiu, ontem, em Luanda, que a futura Casa do Artista e do Palácio da Música e do Teatro vão ser inaugurados no dia 8 de Janeiro de 2027, dia da Cultura Nacional, contando com espaços para todas as artes performativas, de forma a reviver a cultura e continuar a dar visibilidade aos artistas que mantiveram o país em pé.

Filipe Zau, que fez essa afirmação durante uma visita de constatação das obras em curso, na antiga Assembleia Nacional, futura da Casa do Artista e do Palácio da Música e do Teatro, no Cine Nacional e nos Cines Alfa, reforçou que o espaço não estará pronto antes do final de 2026, porém vai se trabalhar de forma directa com alguns artistas, para que possam fazer um trabalho excelente e se alcançarem os objectivos.

O ministro da Cultura garantiu ser impossível as obras serem concluídas em doze meses, reforçando que uma das grandes dificuldades que encontraram era a questão do estacionamento e a outra era adaptar uma estrutura já existente. “Tínhamos que adaptá-la da melhor maneira, porque ela tem uma estrutura de património nacional”.

Filipe Zau disse ser necessário que se respeite todo



Ministro Filipe Zau (à esquerda) durante a visita às obras

traçado, como a antiga sala estava e, por outro lado, encontrar soluções alternativas que possam garantir a boa qualidade do som, mas também que as pessoas estejam suficientemente cómodas para assistir aos espectáculos.

Quando à infra-estrutura do Cine Nacional, que admitiu estar mais degradada que o futuro Palácio da Música, o governante frisou que pretendem trabalhar afinadamente e manter a estrutura.

“O espaço existe já há algum tempo. Do ponto de vista histórico pretendemos manter o traçado e respeitar as linhas, para que tenhamos boas linhas de espectáculo e bons locais para que os músicos e outros artistas possam ter trabalho”, contou.

Quando à visita, que con-

tou com a presença de alguns artistas ligados à dança, teatro e artes plásticas, Filipe Zau explicou que estão em concertação com alguns empreiteiros para que todas as ideias possam ser aproveitadas, de forma a alcançar os objectivos.

Para o presidente da comissão directiva da União Nacional dos Artistas Plásticos (UNAP), Rosário Matias, a visita é muito importante, porque serviu para a percepção sobre o estado actual dos edifícios que estão a ser reabilitados e perceber como é que os mesmos funcionarão, para que se tenha uma noção de como os artistas podem contribuir.

“Num primeiro momento participaremos na fase da construção, porque teremos um conjunto de estruturas

que podem ser melhoradas com obras de arte pintadas ou ilustradas na parede, para dar um ar cultural e ter aquele traço das marcas culturais no próprio edifício destinado aos fazedores das artes. Por outro lado, levaremos o trabalho dos nossos artistas expondo nas galerias”, disse.

Já a vice-presidente da Associação de Dança, Aricelma Cordeiro, que fez uma avaliação positiva da estrutura dos Cines Alfa, disse que tiveram um contacto prévio com as obras e com algumas plantas. “É de louvar a materialização destes projectos, porque uma várias áreas. Enquanto técnicos daremos o nosso suporte na obra, para adaptar ao contexto actual”.

O presidente da Carteira Profissional do Artista, Maneco Vieira Dias, confessou que o grau de execução das obras ultrapassaram as suas expectativas, pelo facto de haver oportunidade de emprego para os artistas. “Há coisas que precisam ser melhoradas, porém daremos o nosso suporte. Mas, acreditamos que após a materialização teremos espaços condignos”.

Um das coisas que gostaria de ver melhorado, disse, são os aspectos ligados à área técnica, por ser o segredo, a chave de todo o processo que vai resultar no palco. Se todas elas tiverem salvaguardado, o resultado será melhor.

■ EXPOSIÇÃO DO PINTOR ESPANHOL NO HUAMBO

Obras inéditas de Picasso expostas no Centro Cultural Manuel Rui

Justino Victorino | Huambo

Uma exposição de 28 obras litográficas e gravuras inéditas do artista plástico espanhol Pablo Picasso foi inaugurada, na cidade do Huambo, uma iniciativa da Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), em colaboração com o Reino da Espanha, através da sua embaixada em Angola.

A inauguração, que decorreu no Centro Cultural Manuel Rui Monteiro, desde a passada sexta-feira até 20 de Novembro, contou com a presença de artistas plásticos, políticos, académicos, músicos, autoridades tradicionais, jornalistas, poetas, membros da sociedade civil entre outras figuras ligadas às artes.

A exposição litográfica e gravuras do artista espanhol Pablo Picasso apresenta duas colecções, sendo a primeira, “O enterro do Conde de Orgaz”



Inauguração da mostra no Planalto central foi concorrida

e a “Flauta dupla”, pertencentes a Fundação Universitária Ibero-americana (FUNIBER), que emprestou os quadros do pintor espanhol produzidos entre os anos de 1930 a 1968.

No discurso de abertura, a directora executiva da Empresa Nacional de Seguros de Angola (ENSA), Amália Barbosa, explicou que a instituição tem um compro-

misso com a promoção das artes em cumprimento das responsabilidades sociais e culturais.

Segundo a responsável, esta arte tem se traduzido num exemplo, que desde 1991, tem divulgado e premiado o que de melhor se tem feito, nas artes plásticas no país, como forma de dar oportunidade a muitos talentos.

A directora executiva da

ENSA, afirmou, por outro lado, que a instituição tem ambição de descentralizar as iniciativas e realizar exposições de artes fora de Luanda.

Amália Barbosa defendeu a necessidade de surgir mais oportunidades para a realização de eventos de género. Para este ano, prosseguiu, a ENSA já passou nas províncias de Benguela, Huila, Luanda, Huambo e Bié.

A responsável considerou o artista Pablo Picasso um pintor histórico, por se tratar de um dos mais renomados e importantes artistas plásticos do século XX, que influenciou gerações.

Presente no encontro, o Reitor da Universidade Internacional do Cuanza, Carlos Martinez, frisou que a exposição do artista Pablo Picasso está aberta a todos os apreciadores das belas artes.

Por sua vez, o director do gabinete Provincial da Cultura, Juventude e Desportos, Jeremias da Piedade, agradeceu o gesto dos promotores, por terem escolhido a cidade do Huambo para acolher a inauguração da exposição de obras litográficas e gravuras de Pablo Picasso.

■ MENSAGENS DE CONDOLÊNCIAS

Destacado o contributo de Manuelito na música

Analtino Santos

A morte de Manuel Claudino da Silva “Manuelito” continua a merecer reacções de instituições, que consideram o artista como um homem que sempre esteve comprometido com a história da música popular e urbana de Angola.

Neste momento, o óbito está a decorrer na sua residência no Condomínio da Sonangol, no Camama. O velório acontece, amanhã à noite, no Centro Recreativo e Cultural Kilamba, e o funeral, na quinta-feira, em cemitério a indicar, de acordo com Eliseu Major, secretário-geral da União Nacional dos Artistas e Compositores – Sociedade de Autores (UNAC-SA), que em nome da instituição lamentou a morte do associado.

Ontem, chegaram à redacção do *Jornal de Angola* mensagens do ministro da Cultura, do Bureau Político do MPLA, da Associação Provincial do Carnaval de Luanda “APROCAL”, da Liga das Associações de Carnaval de Angola “LACA”, da União Nacional dos Artistas e Compositores e do Conjunto Os Kiezos.

O ministro Filipe Zau, em seu nome e do Ministério da Cultura, manifestou consternação que sente neste momento de dor pela morte de uma das maiores referências da música nacional proveniente do Zangado e Marçal.

A APROCAL e a LACA, duas associações ligadas ao Carnaval, em que o malgrado esteve no surgimento, também reagiram à triste notícia. A APROCAL, em nota assinada pelo presidente Tany Narciso, destaca o envolvimento de Manuelito como ex-secretário-geral desta associação.

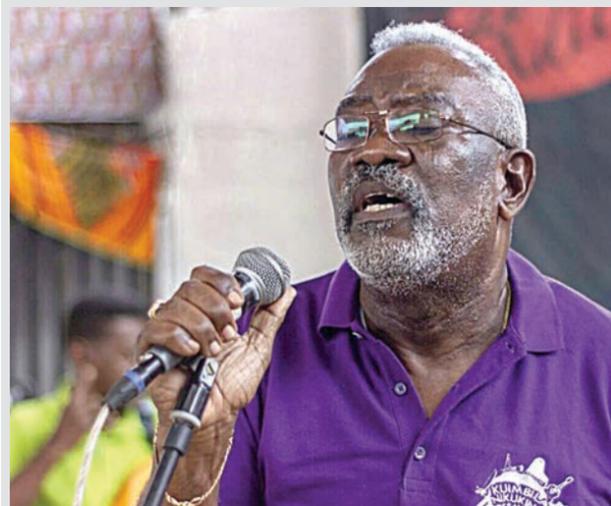
“Esta partida inesperada abala a cultura nacional e, em particular, o Carnaval, pois com os conhecimentos e experiências tinha ainda muito

a dar e transmitir às novas gerações”, escreveu Diogo Colombo, secretário-geral da LACA.

O Bureau Político do Comité Central do MPLA enviou uma nota de condolências, onde destaca os feitos de Manuelito em prol da música angolana. “Camarada Manuel Claudino da Silva, músico, patriota, militante, de 72 anos de idade, natural de Luanda, foi membro integrante do Agrupamento musical Kissanguela, tendo pertencido a outros agrupamentos musicais, que muito contribuíram no processo revolucionário, para a Independência do nosso País”.

Na mesma nota, o Bureau Político do Comité Central do MPLA realça que “Manuelito, como era conhecido entre os seus contemporâneos e camaradas de caminhada, sempre demonstrou uma consciência artística comprometida com a história da música popular e urbana de Angola e de Luanda, particularmente. Nesta hora de profunda consternação, em nome de todos os militantes, amigos e simpatizantes, o Bureau Político, curva-se perante a memória do malgrado e endereça os sentidos pêsames à família”, lê-se na nota.

Manuel Claudino da Silva “Manuelito” faleceu sábado, dia 26 de Outubro, em Luanda, vítima de doença. O artista nasceu em Luanda no Bairro Zangado, a 2 de Julho de 1952, foi uma das referências dos bairros Marçal e Zangado, membro integrante do conjunto Kissanguela, grupo musical angolano fundado em 1974. Teve passagens pelos agrupamentos como “Os Mulojis”, “Os Corvos”, “Águias Reais”, “Kissanguelas”, “Os Merengues”, e, uma das vozes dos “Kiezos”. Manuelito foi um dos promotores da Associação Provincial do Carnaval de Luanda (APROCAL).



Artista numa passagem pelo Kuimbila Ni Kukina Semba